

Vamos entender melhor do que se trata esse indicador da saúde suplementar, seus impactos e maneiras de mantê-lo em um nível saudável.

Caso você acompanhe o blog regularmente, percebe a constante utilização do índice de Sinistralidade para avaliar o desempenho financeiro de uma operadora de saúde. Por exemplo quando trouxemos um [estudo sobre os recordes de sinistralidade no ano de 2021](#). A Sinistralidade é o principal indicador de custos e despesas de uma operadora de saúde, pois retrata o quanto um beneficiário demanda de procedimentos (custos) em relação ao quanto ele paga para a operadora (receita).

Deste modo, a seguir, vamos entender melhor o que é a sinistralidade, seus impactos e quais as melhores práticas das operadoras para manter esse indicador em um nível saudável.

#### **O que é sinistralidade?**

**Para** entendermos o que é a sinistralidade, vamos primeiro definir alguns conceitos importantes que estão vinculados a esse indicador. O primeiro deles é o sinistro, esse nada mais é que qualquer evento realizado ou incorrido pelos beneficiários de uma apólice (exames, consultas médicas, honorários médicos...), que gerará custo a operadora/cooperativa. Outro conceito importante é o prêmio, que é a receita recebida pela operadora/cooperativa pelo contrato.

[Continue lendo>>](#)

**Fonte:** [XVI Finance](#), em 27.05.2022.